



Entre Madeiras Trio

Miriam Tallette Cardoso, flauta
Filipe Pereira Branco, oboé
João Andrade Nunes, saxofone

18 Outubro'16 | 19 horas

**Auditório Caixa Geral Depósitos, Instituto Superior
Economia e Gestão**



LISBON
SCHOOL OF
ECONOMICS &
MANAGEMENT
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Programa

Sérgio Azevedo Divertimento em Trio
João Andrade Nunes Cantilène
Alfredo Teixeira Diferencias II after “O Virgo Splendens” *
Francisco Cortés-Alvaréz Triplo Expresso Mattutino *
Christopher Bochmann Elegy II Expanded
Fábio Cachão Desumanização

*estreia

Sérgio Azevedo (1968-) Divertimento em trio (fl, ob, sax tenor)

Obra composta em 2014, segundo um modelo de características neoclássicas e, nas palavras do compositor permeável a elementos de músicas populares, nomeadamente na tarantela final.

João Andrade Nunes (1990-) Cantilène (fl, ob, sax tenor)

Cantilène, a etimologia da palavra francesa de origem medieval designa um poema musicado. A obra, inspirada num hino mariano, também da alta idade média (Ave Maris Stella), apresenta por esse motivo um tratamento melódico muito próximo daquele que por norma se encontra na escrita vocal. Composta em 2015, trata-se de uma composição neo-modal que detém uma escrita muito cristalina e ingénua, como se de uma canção de embalar se tratasse.

Alfredo Teixeira (1965-) Diferencias II after “O Virgo Splendens” (fl, ob, sax alto)

A obra Diferencias II foi escrita para o Entre Madeiras Trio, homenageando Joaquim Simões da Hora, professor de órgão do compositor, no 75º aniversário do seu nascimento, 20 anos depois da sua morte. O trabalho composicional explorou os materiais melódicos de um canto recolhido no Llibre Vermell de Monserrat, sinalizando a memória do seu encontro, na companhia de Simões da Hora, com os segredos de diversos reportórios históricos. De salientar que «Diferencias II» acontece, precisamente, 20 anos depois de «Diferencias I», obra muito marcada pelo itinerário de descoberta que o compositor percorreu com Jorge Peixinho. É, nas palavras do compositor, uma obra entre-mundos.

Francisco Cortés-Alvaréz (1983-) Triplo Expresso Mattutino (fl,ob,sax alto)

Nas palavras do compositor, enquanto o céu está escuro e o sol ainda está com preguiça de sair, a batida irritante de um alarme que perturba abruptamente uma viagem mágica através da terra de Morpheus pode causar um caso agudo de sonolência, letargia e mau humor que uma pessoa pode sofrer durante um período indefinido de tempo. No entanto, a melhor maneira de superar tal doença é com a

ingestão de um café expresso triplo de som. Mais especificamente, um espresso agudo para flauta, oboé e saxofone, com muitas mudanças, várias cores, sonoridades angulares e um final energético rápido. Triplo Espresso Mattutino foi encomendado pelo Entre Madeiras Trio. Esta comissão foi possível graças a Marta Menezes, Miriam Cardoso e ao Fundo Mexicano para a Cultura e as Artes (FONCA).

Cristopher Bochman (1950-) Elegy II Expanded (fl, ob, sax soprano)
Obra escrita em 2011, a partir da obra para flauta solo Elegy de 2010.

Fábio Cachão (1992-) Desumanização (fl,ob, sax soprano)
Obra composta para estrear no Festival Internacional de Saxofone de Palmela 2016, foi inspirada no livro "A Desumanização" de Valter Hugo Mãe. Como reflexo o gesto que iniciará a peça, desencadeará uma sequência de eventos que constituirão a obra, quase como pedra e madeira fazendo a primeira faísca da qual sairá fogo.

Entre Madeiras Trio

Diferenciando-se dos agrupamentos convencionais de música de Câmara, o Entre Madeiras Trio apresenta um trabalho pioneiro nesta área. Apresentou-se ao público pela primeira vez, a 11 de Maio de 2009, na Sala do Trono do Palácio Nacional da Ajuda. Conta desde então com uma vasta lista de concertos divulgando sempre a música contemporânea a portuguesa. Destaque para o projeto “Ligações Contemporâneas”, realizado no auditório da Casa Fernando Pessoa (concerto Antena 2) – Concertos mpmp realizados no Palácio Foz, na Casa Dr. Anastácio Gonçalves e na Biblioteca Nacional, para além de concertos realizados no Grande Auditório da ESML, na Fundação Cidade de Lisboa, no Auditório do ISEG (concerto Antena 2), na Galeria Valbom, Palácio Nacional de Mafra, Museu da Música entre outros. A versatilidade do saxofone, oboé e flauta, é a imagem de marca deste agrupamento. O Entre Madeiras Trio conta já com várias estreias de obras de compositores nacionais e estrangeiros como: Eli Camargo Jr., Sérgio Azevedo, Clotilde Rosa, Christopher Bochamann, Edward Ayres D´Abreu, Rui Lavos, Nuno da Rocha e Mário Chan, Fábio Cachão, Alfredo Teixeira, Francisco Cortés. A 28 de Novembro de 2015 lança o seu primeiro CD, composto exclusivamente por obras escritas para o grupo, produzido pelo Movimento Patrimonial pela Música Portuguesa, sob direcção artística de Olga Prats e com apoio Antena 2.

Miriam Tallette Cardoso, flauta

Nasceu a 8/10/83, em Lisboa. Iniciou os seus estudos musicais na Sociedade Musical e Desportiva de Caneças aos 11 anos. Concluiu o curso de flauta transversal na Escola de Música do Conservatório Nacional, em 2006, com a classificação de 17 valores na classe do professor João Pereira Coutinho. No mesmo ano ingressa na Escola Superior de Música de Lisboa, terminando em 2010, com 16 valores na classe do professor Olavo Barros. É Mestre em Performance do Instrumento na Universidade de Évora com 17 valores na classe da professora Anabela Malarranha. Frequentou vários cursos de aperfeiçoamento, onde se destaca o trabalho que desenvolveu com o Flautista Michel Debost, antigo flautista da Orquestra de Paris. Foi bolsista pela associação Rotary Club Lisboa Estrela da Fundação Rotária Portuguesa. Lecionou em diversas escolas. Entre 2012 e 2014 lecionou e assumiu a direcção pedagógica da Academia de Música da Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo. Foi a primeira mulher a ingressar na Banda Sinfónica Na GNR (2008).

Filipe Pereira Branco, oboé

Nasceu a 10/02/82, iniciou os seus estudos musicais aos 10 anos na Banda de Música de Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures. Estudou no Conservatório Nacional, na Fundação Musical dos amigos das crianças e na Academia Nacional Superior de Orquestra. É Licenciado pela Escola Superior de Música de Lisboa e Mestre em Ensino de Educação Musical no Ensino Básico pela Escola Superior de Educação de Lisboa. Participou em vários master classes e cursos de aperfeiçoamento com músicos de renome mundial, nomeadamente François Leleux, Ricardo Lopes, Omar Zoboli, Pedro Ribeiro e Jean-Michel Garetti. Fez parte dos quadros da Orquestra Sinfónica Juvenil e colaborou como reforço na Orquestra Sinfónica do TNSC. É atualmente professor de música no Externato S. Vicente de Paulo. Desde 2003, é solista na Banda Da Armada Portuguesa.

João Andrade Nunes, saxofone

Natural do Sabugal, ingressou no Conservatório de Música Pedro Álvares Cabral de Belmonte, em 1999, na classe do professor Carlos Canhoto, aos 9 anos de idade. Finalizou o Curso Supletivo Complementar de Saxofone no Conservatório Escola de Musica São José da Guarda com a classificação de 19 valores. É licenciado pela Escola Superior de Música de Lisboa na classe do professor José Massarrão. É Mestrando em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, onde também desempenha funções de docente. Trabalhou em regime de master-classes com Mario Marzzi, Claude Delangle, Pavel Gomziakov, Christian Lauba, Richard Ducros, entre outros. Obteve o 3º Prémio na categoria juvenil no Concurso Internacional de Saxofones de Palmela. Tem participado em diversos projetos de divulgação de música contemporânea como Peças Frescas e Festival de Música do S. Luiz. Foi o primeiro professor de saxofone, em Portugal, a integrar o projeto Orquestra Geração. Desde 2008, é solista na Banda da Armada Portuguesa.